26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO ACERCA DAS TEMÁTICAS PREDOMINANTES NA REVISTA BIBLIOS

SCIENTIFIC PRODUCTION IN INFORMATION SCIENCE: *A CASE STUDY ON THE PREDOMINANT THEMES IN THE BIBLIOS JOURNAL*

Esther Quézia dos Santos Felipe – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Tayssa Nobre Lobo – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)
Leandra Alencar Soares Lima de Passo – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp)
Natanael Vitor Sobral - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a produção científica veiculada pela Biblios, no período de 2021 a 2025, e os agrupamentos temáticos que compõem a Ciência da Informação com base em Araújo (2018). Em relação à metodologia utilizada, caracteriza-se como um estudo bibliométrico e de caso a respeito da Revista Biblios, sendo de caráter exploratório-descritivo e aplicado, e abordagem quanti-qualitativa. O *corpus* da pesquisa foi composto por 104 publicações entre 2021 e 2025, dos quais foram analisados 86 artigos científicos submetidos a um processo de agrupamento temático. Os resultados abordaram temas que envolvem a bibliometria, a Ciência da Informação e a Ciência aberta. Destarte, observou-se que a revista segue uma trajetória pautada pela interdisciplinaridade, bem como pela sua internacionalização. Conclui-se que os principais temas abordados pela Biblios no período estipulado estão voltados para os processos científicos, apresentando uma relação teórica consistente com as subáreas da Ciência da Informação.
Palavras-chave: periódicos científicos; produção científica; comunicação científica; Biblios.

Abstract: This study investigates the correlation between the scientific output published by Biblios, from 2021 to 2025, and the thematic groupings that comprise Information Science. Regarding the methodology used, this is characterized as a bibliometric case study of the Biblios Journal, of an exploratory-descriptive and applied nature, with a quantitative-

qualitative approach. The research corpus comprised 104 publications from the 2021–2025 period, with 86 scientific articles analyzed through a thematic clustering process. The results revealed a predominance of studies addressing bibliometrics, Information Science, and open science. Thus, the journal was found to follow a trajectory characterized by interdisciplinarity and internationalization. It is concluded that the main themes addressed by Biblios during the specified period focus on scientific processes, demonstrating a consistent theoretical relationship with the subfields of Information Science.
Keywords: scientific journals; scientific production; scientific communication; Biblios.

1 INTRODUÇÃO

O periódico científico constitui um dos principais veículos de comunicação da ciência, especialmente por seu potencial de circulação e repercussão nos contextos nacional e internacional, contribuindo para a constituição de agendas temáticas e comunidades de referência. A construção e a gestão editorial dos periódicos envolvem a participação de diferentes atores da comunidade científica, como editores, autores, revisores, indexadores, tradutores, diagramadores e instituições, que integram os esforços voltados à circulação e à divulgação dos artigos científicos.

Uma revista científica representa, portanto, comunidades de interesse e agendas temáticas alinhadas à sua área de atuação, registrando o desenvolvimento do conhecimento ao longo do tempo e, em determinados casos, permitindo identificar tendências relacionadas ao campo de estudo e ao próprio escopo do periódico. Nesse sentido, considerando o papel desempenhado pelas revistas científicas na contemporaneidade e as relações temáticas estabelecidas entre suas publicações, este trabalho propõe observar essa dinâmica no âmbito da Ciência da Informação (CI).

Segundo Mendonça (2016), os periódicos são responsáveis pelo registro da produção científica, fomentando o aperfeiçoamento das pesquisas ao se tornarem cada vez mais rigorosos em seus processos de avaliação e na veiculação de seus conteúdos. Essa perspectiva também é abordada por Oliveira, Cedón e Cirino (2017), ao destacarem a existência de uma variedade de revistas científicas na atualidade, vinculadas a diferentes organizações, sobretudo universidades públicas, e a distintos níveis e contextos acadêmicos, como graduação, pós-graduação, grupos de estudo e grupos de pesquisa. Os autores ressaltam, ainda, que tão importante quanto a disponibilização desses periódicos é a estruturação das condições necessárias para ampliar sua visibilidade dentro e fora de seus países de origem.

Ao delimitar esse processo de comunicação científica, Santa Anna (2019) o caracteriza como sistematizado e integrado, constituído por um percurso extenso e contínuo que abrange

desde a submissão das informações até sua validação e posterior disponibilização. O autor ressalta que esse fluxo constitui parte da comunicação científica e está orientado para assegurar a fidedignidade e a consistência das descobertas. Essa perspectiva reforça, segundo Barata (2023), a relevância da avaliação da produção científica para a construção de indicadores de desempenho, bem como o papel das bases de indexação na circulação de diferentes tipos de conteúdo e no fornecimento de medidas bibliométricas. Nesse contexto, a análise da produção científica veiculada por uma revista, tomando seus artigos como unidades de observação, possibilita uma avaliação estratégica de suas características e de seu desenvolvimento.

Compreende-se, portanto, que os artigos científicos constituem objetos de análise pertinentes para verificar o alinhamento entre a produção veiculada por uma revista e o escopo ao qual ela se propõe. Isso se mostra particularmente relevante considerando que o conhecimento científico, conforme Silva e Gouveia (2024), perpassa processos de avaliação e legitimação pelos pares para que seja reconhecido como tal. Nesse contexto, a CI apresenta possibilidades teóricas e metodológicas para essa observação, sobretudo em razão do pluralismo teórico que caracteriza a área e das diferentes abordagens pelas quais a informação pode ser compreendida e investigada (Felipe; Régis; Nascimento, 2024).

A produção científica de um periódico possibilita reflexões acerca dos temas contemplados em suas publicações, de seus indicadores métricos e de sua pertinência para a comunicação da ciência. No âmbito da CI, a Biblios, *Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información*, ocupa posição central nesta pesquisa, uma vez que sua produção científica constitui a base para a análise proposta. A escolha da revista justifica-se pela aproximação de seu foco e escopo com a CI, além de contemplar áreas como Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Museologia. Caracterizada como um periódico de acesso aberto e fluxo contínuo, a Biblios adota a revisão por pares duplo-cega e, em determinados casos, a revisão por pares simples. Na Avaliação Quadrienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), referente ao período de 2017 a 2020, recebeu classificação A3. Além disso, trata-se de uma revista de caráter internacional, originária de Lima, no Peru, e indexada em diferentes bases de dados (Biblios, [2026]).

Diante da relevância dos periódicos para a comunicação científica e das possibilidades proporcionadas pelo acesso aberto para a análise da produção científica, formula-se a seguinte questão de pesquisa: de que maneira a produção científica disponibilizada pela

Biblios se relaciona com as áreas temáticas da CI? A partir desse questionamento, o objetivo deste trabalho consiste em analisar a relação entre a produção científica veiculada pela Biblios, no período de 2021 a 2025, e os agrupamentos temáticos que compõem a CI, com base em Araújo (2018).

A pesquisa apresenta relevância científica para a CI e para as áreas correlatas contempladas pela Biblios, uma vez que permite evidenciar as características temáticas dos trabalhos publicados pela revista e sua relação com os diferentes domínios que constituem o campo. Além disso, considerando a função desempenhada pelos periódicos na comunicação científica, sua utilização como fontes de informação e análise possibilita examinar aspectos de sua produção e suas contribuições para as áreas às quais se destinam.

Quanto à estrutura, este trabalho apresenta inicialmente uma seção teórica dedicada à produção científica em CI, subdividida de modo a contemplar especificamente a atuação da Biblios. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa e, posteriormente, a análise e a discussão dos resultados. Por fim, as considerações finais sintetizam os principais achados e as reflexões decorrentes da pesquisa.

2 REFLEXÕES SOBRE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Uma das noções mais importantes sobre o fazer científico reside na compreensão de que a ciência, para além das relações estabelecidas entre seus pares, existe para reverberar na vida em sociedade. Isso significa que a inquietação humana diante do desconhecido parte de um princípio compartilhado pelas diversas esferas do conhecimento: o de que as descobertas científicas possam fornecer explicações para os fenômenos e repercutir de modo a gerar transformações significativas na sociedade.

No entanto, antes que essas discussões alcancem a população de modo geral, seja por meio de ações de divulgação científica, seja pela própria democratização do acesso à informação, há um percurso próprio da comunicação científica. Nesse processo, parte significativa da produção acadêmica é registrada e comunicada por meio de trabalhos como monografias, dissertações e teses e, com maior projeção na comunicação entre os pares, por meio dos periódicos científicos. Ao abordar os primeiros pesquisadores da CI, Araújo (2018) destaca que um dos fenômenos fundamentais para a consolidação da área foi o aumento da produção científica e da quantidade de materiais textuais a ela relacionados, como resumos, sumários, entre outros. Nesse sentido, o autor reflete que:

> A partir de então, vários pesquisadores passaram a estudar o processo da chamada "comunicação da informação científica": o estudo dos vários registros produzidos pelo cientista desde a ideia na sua mente (relatórios, seminários, apresentações em eventos, artigos em periódicos, livros, citações ao trabalho, menções em livros-textos e enciclopédia), as características de cada um deles, vantagens e desvantagens, tempo médio para a produção de cada um, entre outros aspectos. Também estudaram os processos por meio dos quais os cientistas buscavam os dados necessários para suas pesquisas: busca em bibliotecas, em arquivos, em museus, em bases de dados, em artigos de periódicos, e também com outros cientistas – a chamada comunicação informal (Araújo, 2018, p. 16).

Ao traçar as características estruturais da CI, Saracevic (1996) identifica três pilares: a interdisciplinaridade inerente à área, sua conexão intrínseca com a tecnologia e sua participação ativa na evolução da sociedade da informação. Em consonância com os aspectos evidenciados pelo autor, observa-se que a produção científica desempenha papel fundamental no desenvolvimento e na consolidação do campo. Com efeito, Araújo (2018, p. 6) argumenta que "[...] por meio da designação de eventos, associações e periódicos, [iniciou-se] o projeto de construção de uma ciência da informação".

Com o aumento da produção e da disseminação de pesquisas, observa-se uma aproximação com os aspectos apontados por Saracevic (1996). Além disso, destacam-se as discussões teóricas decorrentes dos diferentes interesses de pesquisa que constituem as subáreas da própria CI e mobilizam seus pesquisadores. Nesse contexto, os periódicos científicos assumem papel relevante para o desenvolvimento da ciência, uma vez que favorecem a comunicação entre pesquisadores e ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento, com potenciais repercussões de natureza política, social, econômica e educacional, entre outras (Oliveira; Cedón; Cirino, 2017; Santa Anna, 2019).

Apesar das transformações nos suportes de publicação, especialmente com a migração do formato impresso para o ambiente digital e a manutenção, em alguns casos, de modelos híbridos, Mendonça (2016) e Santa Anna (2019) argumentam que os periódicos continuam desempenhando papel relevante nas diferentes áreas do conhecimento, sobretudo ao viabilizarem novas formas de registro e estratégias de comunicação das descobertas científicas. Em consonância com essa perspectiva, Angelo e Oliveira (2023, p. 2) afirmam que "O periódico científico é um instrumento que acompanha os avanços do conhecimento e da inovação em Ciência e Tecnologia", destacando sua agilidade na disseminação do conhecimento em meio digital. A esse respeito, as autoras salientam que a divulgação dos dados de uma pesquisa é essencial, sobretudo porque

> As **publicações são o meio, por excelência, para a divulgação da ciência**, pois constituem os escritos criados por um autor que são transformados pelo processo editorial. A boa qualidade de um estudo depende da habilidade com que esse processo é realizado (Angelo; Oliveira, 2023, p. 13, grifo nosso).

Outrossim, embora a definição de critérios de qualidade seja complexa e apresente variações entre as diferentes áreas do conhecimento, é possível destacar alguns aspectos relevantes para a avaliação dos periódicos científicos. Entre eles, encontram-se a indexação em bases internacionais e a consequente ampliação de sua visibilidade, a normalização, a difusão, a periodicidade, a ética, a apresentação gráfica e o sistema de avaliação, entre outros (Mendonça, 2016; Oliveira; Cedón; Cirino, 2017).

Nesse sentido, Ribeiro (2022) aponta que a análise dos periódicos científicos, tanto em âmbito nacional quanto internacional, permite traçar um panorama da produção acadêmica, bem como compreender as dinâmicas das redes de coautoria e as tendências temáticas que emergem em determinado campo. No contexto da CI, essa perspectiva possibilita identificar não somente o que está sendo publicado, mas também compreender como os periódicos atuam como espaços de legitimação e visibilidade da produção de sua comunidade acadêmica.

Em linhas gerais, verifica-se que a área tem expandido seus horizontes no que concerne à criação de revistas e à busca pelo reconhecimento e pela qualidade de suas publicações. Tanto no cenário brasileiro quanto no internacional, inúmeros periódicos científicos têm buscado acompanhar as transformações tecnológicas e incorporar modelos como o acesso aberto e as políticas de ciência aberta. Nessa conjuntura, a Biblios assume papel relevante para a discussão proposta nesta pesquisa.

Fundada em 1999, a revista teve seu primeiro número publicado a partir da iniciativa de discentes vinculados à Escuela Profesional de Bibliotecología y Ciencias de la Información, unidade acadêmica da Universidad Nacional Mayor de San Marcos, no Peru (Biblios Journal, 2025; Ribeiro, 2022). Inicialmente publicada em formato eletrônico, em um contexto marcado pela experimentação do uso da internet para a comunicação científica, a Biblios encontra-se atualmente disponível em formato digital por meio de seu *website*.

Em relação à sua relevância, Ribeiro (2022) destaca a atuação da Biblios entre os periódicos científicos internacionais no âmbito da CI. Ao longo de mais de duas décadas de trajetória, o periódico contou com a participação de personalidades de destaque, a exemplo de Sonia Gamboa, cuja atuação contribuiu para sua projeção internacional. Atualmente, a

gestão editorial é exercida por Lúcia da Silveira, docente e pesquisadora brasileira da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cujas ações têm priorizado a incorporação de práticas relacionadas à ciência aberta e à gestão colaborativa.

O periódico peruano conta com uma rede formada por mais de vinte voluntários provenientes de diferentes países, entre eles Brasil, Chile, Colômbia, México, Espanha, Angola, Costa Rica e Argentina, que atuam no aperfeiçoamento técnico dos processos editoriais e das atividades relacionadas à pesquisa científica. A partir desse contexto, as próximas seções apresentam os procedimentos metodológicos adotados e, posteriormente, a análise da produção científica da Biblios no recorte temporal delimitado, com foco em sua relação com a CI e seus agrupamentos temáticos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, uma vez que se concentra na análise de uma unidade específica, a Revista Biblios, buscando compreender características particulares de sua produção científica e sua relação com as áreas temáticas da CI. Segundo Yin (2015), o estudo de caso constitui uma estratégia de investigação apropriada para examinar fenômenos contemporâneos inseridos em seus contextos reais, sobretudo quando os limites entre fenômeno e contexto não estão claramente definidos.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva (Severino, 2016), uma vez que busca, inicialmente, levantar e organizar a produção científica selecionada para, em seguida, identificar, analisar e descrever as temáticas nela presentes. Para isso, são considerados os termos utilizados nas palavras-chave dos artigos recuperados, suas frequências e sua relação com os agrupamentos temáticos da CI, recorrendo-se também a procedimentos bibliométricos. Quanto à natureza, a pesquisa é aplicada e utiliza como fonte os dados disponibilizados no *website* da revista, especificamente na seção “Arquivos”, na qual estão disponíveis as edições publicadas.

A abordagem adotada é quantitativa, com base no levantamento, na organização e na análise das publicações compreendidas entre os números 81 e 88, além do número especial[1]. Foram considerados aspectos como a distribuição das publicações por ano e a frequência dos termos presentes nas palavras-chave dos artigos originais.

[1] Esta edição especial da Revista Biblios reúne artigos apresentados no Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC) 2024.

A partir desses dados, buscou-se identificar as temáticas predominantes na produção analisada e sua relação com os agrupamentos temáticos da CI. Com o intuito de atender aos objetivos da pesquisa, realizou-se a extração e a tabulação dos dados referentes aos artigos originais, contemplando título, autoria, resumo e palavras-chave. Em seguida, os artigos foram submetidos a um processo de agrupamento temático a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave. Os agrupamentos foram previamente definidos com base nas subáreas da CI apresentadas por Araújo (2018) e considerando o escopo editorial da revista. Entre os agrupamentos utilizados estão Produção Científica, Organização e Representação da Informação, Gestão da Informação, Competência em Informação, Tecnologias da Informação e Comunicação e Inteligência Artificial.

As palavras-chave coletadas também passaram por um processo de tratamento e normalização, com o objetivo de reduzir inconsistências decorrentes de variações ortográficas, formas no singular e no plural e termos semanticamente equivalentes. Posteriormente, realizou-se a contagem da frequência dos termos, possibilitando a identificação daqueles com maior ocorrência na produção analisada e a elaboração de uma nuvem de palavras.

A elaboração da nuvem de palavras foi realizada em quatro etapas: 1) tabulação das palavras-chave; 2) contagem da frequência dos termos; 3) classificação dos termos de acordo com sua frequência de ocorrência; e 4) inserção dos dados no gerador de nuvem de palavras. Para essa finalidade, utilizou-se a ferramenta *WordArt*, que permite gerar representações visuais nas quais o destaque atribuído aos termos varia de acordo com sua frequência. Os termos semelhantes identificados durante o processamento foram verificados pelas autoras antes de sua consolidação, de modo a preservar sua correspondência com o conteúdo dos artigos.

Por fim, realizou-se uma análise temática de caráter descritivo, considerando os títulos, resumos e palavras-chave dos artigos e sua classificação nos agrupamentos temáticos estabelecidos. Esse procedimento permitiu observar a distribuição temática da produção científica da Biblios ao longo do período analisado e identificar as relações entre os temas mais recorrentes nos artigos e os agrupamentos temáticos da CI adotados como referência.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção está organizada em duas etapas: 1) apresentação dos aspectos quantitativos do levantamento, considerando a distribuição dos artigos por número e ano de publicação; e 2) análise dos agrupamentos temáticos, considerando a frequência das palavras-chave e sua representação por meio de uma nuvem de palavras.

A partir dessa organização, identificaram-se 105 publicações veiculadas nos números analisados entre 2021 e 2025, distribuídas nas seguintes categorias: artigos originais (86), estudos de caso (6), notas editoriais (4), expedientes (3), erratas (2), histórias que inspiram (1), nota de retratação (1) e revisão (1). Para os objetivos desta pesquisa, foram selecionados como *corpus* os 86 artigos originais, considerando sua adequação aos critérios estabelecidos para a análise da produção científica da revista. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de artigos que compõem o corpus por ano de publicação, permitindo visualizar sua distribuição temporal.

Tabela 1 - Quantitativo de artigos recuperados na revista Biblios (2021-2025)

Número	Ano	Artigos (Quant.)
Especial	**2025**	**24**
88	**2025**	**14**
87	**2024**	**13**
86	**2023**	**13**
85	**2022**	**5**
84	**2022**	**3**
83	**2021**	**5**
82	**2021**	**6**
81	**2021**	**3**
TOTAL:		**86**

Fonte: elaboração própria (2026).

O *corpus* contempla os artigos publicados nos números regulares 81 a 88 e no Número Especial de 2025. Considerando que esta edição especial foi dedicada ao Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria (EBBC), reconhece-se a possibilidade de maior incidência de

termos relacionados aos estudos métricos da informação no conjunto analisado. Conforme o exposto, em um período de cinco anos, houve um considerável crescimento de publicações nas edições das Biblios, sobretudo em comparação entre o número 81 e 88. Pontua-se ainda que o dossiê temático apresentou o maior número de publicações, o que motiva a interpretação desse dado como uma maior busca dos autores pela temática trabalhada nele, como é o caso da bibliometria.

Destaca-se que, para além da importância da bibliometria na CI e do lugar que ocupa nas pesquisas acadêmicas, o alto índice de resultados que refletem esse processo justifica-se mediante o número especial de 2025, no qual todos os 24 artigos publicados tiveram uma relação direta com os estudos métricos, tema principal do EBBC. No mais, um detalhe relevante é que o número 86 é uma edição temática, com o tema "Produção e Difusão do Conhecimento Científico: Conquistas, Oportunidades e Desafios", e possui uma quantidade menor de publicações, ainda que a temática permaneça em artigos de todos os números.

Figura 1 - Nuvem de palavras-chave dos artigos recuperados



Fonte: elaboração própria (2026).

A Figura 1 apresenta a nuvem de palavras elaborada a partir das palavras-chave dos 86 artigos analisados. Observa-se maior frequência dos termos "Bibliometria", "Ciência da Informação"[2], "Ciência Aberta", "Produção Científica", "Periódicos Científicos" e "Acesso Aberto", evidenciando a relevância das discussões relacionadas à comunicação científica, à

[2] Ressalta-se que esta palavra-chave não foi analisada enquanto grupo temático por tratar-se da área em questão, o que pode tornar a reflexão repetitiva. Nesse sentido, ela foi pontuada por meio da relação entre a Revista Biblios e a incidência de trabalhos voltados para a Ciência da Informação.

avaliação da produção do conhecimento e aos estudos métricos da informação neste período. A priori, como explicado no início desta seção, o caso da "Bibliometria" envolve sua ocorrência em um dossiê temático de mesmo enfoque e, portanto, ela se apresenta como um termo dominante em relação aos outros. Esta informação vem para esclarecer possíveis enviesamentos, mas também abre espaço para reconhecer que os estudos bibliométricos, como uma metodologia concretizada na área da CI, como pontuam Araújo e Silveira (2023).

De antemão, é possível observar que as palavras voltadas ao acesso aberto coincidem com o destaque da Política Editorial de Acesso Aberto da Biblios, feito pela própria revista em seu *website*. Infere-se, também, um foco maior em trabalhos relacionados à CI, o que denota o alinhamento desta área ao escopo da revista. Além disso, temas voltados para a comunicação da ciência foram ressaltados pelas palavras-chave coletadas, o que reforça a multiplicidade de abordagens que podem ser feitas sobre esse assunto, como reforçam Silva e Gouveia (2024) e Felipe, Régis e Nascimento (2024).

Apesar da expressiva presença dos estudos métricos da informação, observa-se que a nuvem de palavras evidencia temáticas associadas à comunicação científica, à ciência aberta, à organização e representação da informação, às tecnologias da informação e aos estudos de usuários. Tendo em vista o caso da bibliometria neste estudo, abre-se espaço para discutir sobre a incidência de outros temas relacionados à prática científica, fato que Araújo (2018) reitera no crescimento de estudos sobre a comunicação da informação científica.

Tal percepção é revisitada também no pensamento de Saracevic (1996), quando o autor pontua a integração entre a tecnologia e o avanço da sociedade da informação, contemplando a interdisciplinaridade da CI. Assim, esses resultados demonstram a diversidade temática da Revista Biblios e sua aderência às diferentes subáreas da CI identificadas por Araújo (2018), sobretudo aquelas relacionadas aos estudos métricos, à comunicação científica, à representação da informação e à gestão da informação.

Nessa perspectiva, pontua-se a relevância que os periódicos científicos apresentam no que diz respeito ao progresso da ciência, visto que as discussões teóricas e metodológicas nos trabalhos localizados sobre as subáreas da CI ganharam espaço ao longo do período analisado. Torna-se evidente, neste caso, que este processo de comunicação realizado por pares carrega a responsabilidade de viabilizar novos registros e estratégias para o meio científico, como afirmam Mendonça (2016) e Santa Anna (2019). A partir dessa prática e, sobretudo, pelo que os periódicos científicos podem oferecer à comunidade acadêmica, ressalta-se aqui o

pensamento de Ribeiro (2022) sobre a importância de analisar tais atividades, sobretudo para apresentar um panorama da produção obtida; fato que, na CI, pode ser visto também pela legitimação e visibilidade dos assuntos em voga.

A classificação temática dos artigos foi realizada manualmente, mediante análise conjunta dos títulos, resumos e palavras-chave de cada publicação. Para cada artigo, foi identificado o tema central da investigação e atribuído o agrupamento temático que apresentasse maior correspondência com seu conteúdo, considerando os agrupamentos propostos por Araújo (2018).

Para a organização temática dos artigos, os agrupamentos analíticos adotados foram construídos a partir das subáreas, temas e conceitos apresentados por Araújo (2018) em sua caracterização da CI. O autor estrutura as perspectivas contemporâneas da área em torno de campos como produção e comunicação científica, representação e organização da informação, estudos sobre os sujeitos, gestão da informação, economia política da informação, estudos métricos da informação e memória, patrimônio e documento. A partir desse referencial, e considerando as características temáticas identificadas no *corpus*, foram estabelecidos os agrupamentos utilizados nesta pesquisa.

Nessa perspectiva, embora Araújo (2018) também apresente o campo de “Memória, patrimônio e documento” como uma das temáticas da CI, este não foi constituído como agrupamento independente, em razão da insuficiência de artigos no *corpus* que justificasse sua formação como categoria própria; quando pertinente, os artigos relacionados a essa temática foram incorporados a outro agrupamento, considerando-se o foco temático predominante de cada publicação.

A partir da articulação de temas presentes na discussão de Araújo (2018) e das características identificadas no *corpus* analisado, as categorias: Bibliotecas, Repositórios e Serviços de Informação; Comunicação Científica, Ciência Aberta e Avaliação da Ciência; Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial; Inclusão, Diversidade e Questões Socioculturais; Dados de Pesquisa e Governo Aberto, foram consideradas na criação da Tabela 2. Portanto, ressaltamos que as nove categorias não correspondem literalmente às categorias propostas pelo autor, mas foram inspiradas em sua sistematização da área e ajustadas às especificidades da produção científica da Biblios.

Tabela 2 - Artigos da Revista Biblios categorizados por temática (2021-2025)

Agrupamento temático	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Produção Científica, Bibliometria e Cientometria	8	2	1	2	14	**27**
Comunicação Científica, Ciência Aberta e Avaliação da Ciência	-	-	2	5	8	**15**
Bibliotecas, Repositórios e Serviços de Informação	2	3	2	-	5	**12**
Organização e Representação da Informação	2	-	-	4	1	**7**
Gestão da Informação e do Conhecimento	1	1	2	1	1	**6**
Competência em Informação e Comportamento Informacional	-	1	4	-	1	**6**
Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial	1	1	-	2	3	**6**
Inclusão, Diversidade e Questões Socioculturais	-	-	1	-	3	**4**
Dados de Pesquisa e Governo Aberto	-	-	1	-	2	**3**
Total	**14**	**8**	**13**	**13**	**38**	**86**

Fonte: elaboração própria (2026).

A distribuição dos artigos por agrupamento temático e ano evidencia que a predominância de "Produção Científica, Bibliometria e Cientometria" não se distribui de maneira homogênea ao longo do período analisado. Dos 27 artigos classificados neste agrupamento, 14 foram publicados em 2025, correspondendo a mais da metade do total da categoria. Essa concentração está relacionada, sobretudo, à publicação do número especial da Biblios dedicado aos trabalhos apresentados no EBBC 2024, cuja composição apresenta expressiva presença de estudos métricos, produção científica, redes de colaboração, citações e indicadores. Assim, a predominância observada deve ser interpretada considerando a composição específica desse número especial, sem que se atribua diretamente esse resultado a uma mudança na preferência temática dos autores.

Além disso, a análise permitiu identificar a predominância de estudos relacionados à produção científica, bibliometria e cientometria, que correspondem a 31,4% do *corpus* analisado. Nesse agrupamento enquadram-se pesquisas voltadas para indicadores de produção científica, análise de citações, redes de colaboração, estudos bibliométricos e avaliação da atividade científica em diferentes áreas do conhecimento. Resgata-se o pensamento de Mendonça (2016) e Oliveira e Cedón (2017) sobre tais tipos de pesquisas, visto que diversos são os critérios que contemplam a qualidade de um periódico e, portanto, as

possibilidades de análise destes estudos e a prática científica como um todo envolvem aspectos de indexação, normalização, difusão, ética e sistema de avaliação.

A reflexão acima também vai ao encontro do segundo grupo mais representativo deste trabalho, o de comunicação científica, ciência aberta e avaliação da ciência (17,4%), abrangendo estudos sobre acesso aberto, integridade científica, processos editoriais, altmetria, divulgação científica e avaliação da pesquisa. Esse resultado evidencia o interesse crescente da área pelas transformações dos sistemas de comunicação científica e pelas práticas associadas à ciência aberta. Reitera-se, ainda, que a ciência aberta é um dos pilares da Biblios, focando a transparência, colaboração e ampla disseminação do conhecimento, seguindo os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) (Biblios, [2026]).

Em seguida, as temáticas relacionadas às bibliotecas, repositórios e serviços de informação corresponderam a 14,0% dos artigos analisados, demonstrando a permanência das bibliotecas como objeto de investigação relevante na CI contemporânea. Nesse grupo destacam-se estudos sobre bibliotecas digitais, bibliotecas inteligentes, preservação digital, repositórios institucionais e gestão de serviços informacionais.

Em continuidade, foram identificados trabalhos voltados à organização e representação da informação (8,1%), envolvendo catalogação, RDA, tesauros e terminologia, reafirmando a importância das atividades de organização do conhecimento para CI. De forma semelhante, os estudos sobre gestão da informação e do conhecimento (7,0%) abordaram fluxos informacionais, inteligência organizacional e gestão estratégica da informação. Esta incidência de subáreas da CI traz um foco maior para esta área, uma vez que ela é um dos campos de abrangência da Biblios e que, para Araújo (2018), tem lugar em temas voltados para as bibliotecas, arquivos, museus e bases de dados.

Já com relação aos agrupamentos de competência em informação e comportamento informacional (7,0%) e tecnologias digitais e inteligência artificial (7,0%), estes revelam a crescente aproximação da CI com os desafios impostos pela transformação digital e pelo desenvolvimento de novas tecnologias, fato ressaltado por Angelo e Oliveira (2023), quando afirmam que o periódico científico acompanha os avanços da inovação tecnológica na ciência. Além disso, nesses grupos destacam-se pesquisas relacionadas à alfabetização informacional, vulnerabilidade informacional, uso de inteligência artificial em bibliotecas e aplicações tecnológicas voltadas à recuperação e ao uso da informação. Por fim, tem-se a presença de estudos relacionados à inclusão, diversidade e questões socioculturais (4,7%), bem como os

dados de pesquisa e governo aberto (3,5%), indicando a ampliação dos interesses temáticos da área para questões sociais, éticas e de transparência da informação.

De modo geral, os resultados apresentados refletem um perfil voltado à análise da prática científica, que, para Santa Anna (2019), é um processo integrado e sistematizado de caráter extenso e contínuo. No caso da Revista Biblios, considerando a integração e sistematização da ciência, a dinâmica temática que foi analisada por este estudo ao longo do tempo delimitado demonstra o crescimento de trabalhos com temas de análise da produção científica, comunicação científica e ciência aberta.

Com efeito, também é possível destacar temas voltados desde serviços de informação, repositórios e bibliotecas até temas que envolvam inclusão, diversidade e questões socioculturais, o que demonstra o pluralismo teórico da CI e as diferentes abordagens que podem ser feitas sob o aspecto informacional apontado por Felipe, Régis e Nascimento (2024). Dessa forma, os resultados demonstram que a produção científica da Revista Biblios apresenta aderência às tendências contemporâneas da CI identificadas por Araújo (2018), especialmente no que se refere à comunicação científica, à produção do conhecimento, à organização da informação e às tecnologias emergentes.

Os estudos métricos da informação possuem representatividade no *corpus* analisado, influenciados especialmente pelo Número Especial do EBBC. Contudo, a produção científica da Revista Biblios caracteriza-se por uma diversidade temática que contempla diferentes subáreas da CI. É possível afirmar, diante do exposto, que a produção científica de um periódico tem a possibilidade de fornecer reflexões pertinentes sobre as atividades de uma revista e auxiliar a obter um parâmetro sobre os temas publicados e seus índices métricos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na discussão realizada e diante do objetivo de pesquisa delimitado, pode-se afirmar que a produção científica da Biblios se alinha à CI com base nas temáticas recuperadas nos artigos, alcançando o objetivo proposto pelo trabalho. A partir disso, os temas mais evidentes se atrelam a pesquisas bibliométricas e sobre acesso aberto/ciência aberta, denotando a procura dos autores por estudos métricos da informação e voltados, também, à comunicação pública da ciência. Apesar de haver um maior foco em bibliometria em virtude do dossiê temático mencionado ao longo do texto, é importante ressaltar que temas voltados à altmetria e análise de redes sociais também são trabalhados.

Além disso, ressalta-se o crescimento de publicação de artigos, sobretudo quando as edições de 2021 e 2025 são comparadas. Nota-se um enfoque em artigos de pesquisa em contrapartida a artigos de revisão, que apresentam um menor quantitativo em números absolutos. De forma detalhada, é possível observar temas associados a Biblios que evocam a perspectiva da produção e comunicação científica, fato que agrega outro fator de interdisciplinaridade à revista por seu escopo estar relacionado a Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia e Museologia.

Contudo, há uma abrangência temática menor em relação a estas duas últimas áreas citadas, o que reflete uma baixa adesão de tais áreas à revista. Além disso, as limitações do estudo se devem à definição de grupos temáticos e à adesão de uma perspectiva mutuamente excludente, visto que os artigos analisados podem pertencer a mais de um agrupamento, dinâmica esta que não foi tratada aqui.

Portanto, a pertinência deste estudo provém da possibilidade de retratar o desenvolvimento temático da Revista Biblios mediante suas publicações recentes, tanto em âmbito nacional e internacional, mas também pela observação de que há certa abrangência de temas voltados a repertórios diversos nas subáreas da CI. Com efeito, observa-se que a revista apresenta um quantitativo uniforme no que diz respeito a suas publicações, sem apresentar declínios.

O estudo apresenta, portanto, um olhar sobre um determinado panorama de tempo da revista, utilizando aspectos bibliométricos para discutir as relações teóricas juntamente com os dados encontrados. A partir disso, abre-se espaço para discutir o fator de impacto de tais trabalhos para a CI, bem como suas áreas correlatas, o perfil dos autores que buscam a Biblios para publicação em futuros trabalhos sobre este periódico.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Edna da Silva; OLIVEIRA, Marlene. Periódicos científicos de acesso aberto do Brasil e da Espanha: identificação e características editoriais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023, Aracaju. **Anais** [...]. Aracaju: XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/257895. Acesso em: 21 jun. 2026.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é ciência da informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018. Disponível em: https://teste.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2024/03/O-QUE-E-CIENCIA-DA-INFORMACAO.pdf. Acesso em: 16 set. 2026.

ARAÚJO, Paula Carina de; SILVEIRA, Eduardo (org.). **Estudos métricos da informação**: aplicações contemporâneas. Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2023.

BARATA, Rita Barradas. Avaliação da produção científica: o lugar dos periódicos e artigos científicos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 28, 2023. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/231060. Acesso em: 1 jun. 2026.

BIBLIOS. **Sobre a Revista**. Biblios, [2026]. Disponível em: https://biblios.ufes.br/biblios/about. Acesso em: 20 jun. 2026.

BIBLIOS JOURNAL. **Pasado y presente de la Revista Biblios** - Entrevista a Julio Santillán Aldana (Repost oficial). YouTube, 9 de out. de 2025. 1 vídeo (9min 21 seg). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xwaPDuGggTs&t=2s. Acesso em: 20 jun. 2026.

FELIPE, Carla Beatriz Marques; NASCIMENTO, Bruna Laís Campos do; RÉGIS, Josiana Florêncio Vieira. Enfoques da informação na Ciência da Informação brasileira: uma análise a partir de três periódicos científicos da área. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 9., 2024, Brasília, DF. **Anais** [...]. Brasília, DF: EBBC, 2024. p. 1-7. DOI: https://doi.org/10.22477/ix.ebbc.316. Disponível em: https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/316. Acesso em: 8 jun. 2026.

MENDONÇA, Marina Alves de. Temáticas em biblioteconomia e ciência da informação no Brasil: enfoque nos periódicos científicos eletrônicos. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Santa Catarina, v. 21, n. 46, p. 81-103, 2016. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/35933. Acesso em: 1 jun. 2026.

OLIVEIRA, Carla Cristina Vieira de; CENDON, Beatriz Valadares; CIRINO, Sergio Dias. Aspectos estruturais considerados nos estudos de qualidade dos periódicos científicos. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, [*s. l.*], v. 12, n. 1, 2017. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/26423. Acesso em: 9 jun. 2026.

RIBEIRO, Henrique Cesar Melo. Biblios - Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información: uma década de sua produção científica. **Biblios**, Peru, v. 5, n. 85, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/247556. Acesso em: 9 jun. 2026.

SANTA ANNA, Jorge. Comunicação científica e o papel dos periódicos científicos no desenvolvimento das ciências. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 1, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/322894. Acesso em: 1 jun. 2026.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/319794. Acesso em: 21 jun. 2026.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. Disponível: https://gedh-uerj.pro.br/wp-content/uploads/tainacan-items/10513/10549/2000_SEVERINO_Metodologia_trabalho_cientifico.pdf. Acesso em: 16 set. 2026.

SILVA, Danyelle Mayara; GOUVEIA, Fábio Castro. Revistas científicas brasileiras: o processo de avaliação da qualidade sob análise. *In*: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 9., 2024, Brasília, DF. **Anais** [...]. Brasília, DF: EBBC, 2024. v. 9, p. 1-5. DOI: https://doi.org/10.22477/ix.ebbc.381. Disponível em: https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/381. Acesso em: 16 set. 2026.

YIN, Robert Kuo-zuir. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/fetch/74304716/3-YIN-planejamento_metodologia.pdf. Acesso em: 16 set. 2026.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.